

2009

RELATÓRIO ANUAL 2009

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Relatório da Administração

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Fluxo de Caixa

Notas Explicativas

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer da Auditoria



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31/12/09 da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos do Rio de Janeiro - Unicred Rio Ltda., na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2009 a UNICRED RIO. completou 16 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2009, a UNICRED RIO obteve um resultado de R\$ 2.034.725 representando um retorno anual sobre o Patrimônio Líquido de 6,20%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 79.018.197. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 87.760.183.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Adiantamento a depositantes	R\$ 179.550	0,21%
Cheque Especial/Cta Garantida	R\$ 11.690.287	13,32%
Empréstimos/Tít Descontados	R\$ 49.217.407	56,08%
Financiamentos	R\$ 26.672.939	30,39%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/09 o percentual de 33% da carteira, no montante de R\$ 29.022.831.

4. Depósitos

Os depósitos apresentaram total de R\$ 140.867.450 e uma evolução em relação ao exercício anterior de 51,36%.

Os Depósitos encontravam-se assim distribuídos:

Depósitos à Vista	R\$ 25.969.475	18,44%
Depósitos a Prazo	R\$ 114.815.249	81,50%
Outros Depósitos	R\$ 82.726	0,06%

Os Vinte Maiores Depositantes à Vista representavam na data-base de 31/12/09 o percentual de 23% do depósito à vista, no montante de R\$ 6.098.831

Os Vinte Maiores Depositantes a Prazo representavam na data-base de 31/12/09 o percentual de 40% do depósito a prazo, no montante de R\$ 46.299.368

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência da UNICRED RIO era de R\$ 32.841.622. O quadro de associados era composto por 9.963 Cooperados, havendo um acréscimo de 7,54.% em relação ao exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados de Cobrança por meio de Escritório especializado Pelos Advogados visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

A UNICRED RIO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682, havendo uma concentração de 97,16% nos níveis de “A a C”.

7. Plano de Negócios

Há plano de negócio, elaborado com projeções para o exercício de 2010 com metas já estabelecidas.

8. Gerenciamento de Risco

A Gestão de Riscos é considerada um instrumento essencial para a otimização do uso do capital e para a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno para os seus associados.

As estruturas completas para gerenciamento dos riscos estão disponíveis para acesso público na cooperativa e estão compostas pelo Conselho de Administração, pela Diretoria-Executiva, pelo agente de Controle Interno e de Risco, pelo monitor de Controle Interno e de Risco e pela área de auditoria da Central.

A gestão é centralizada na CENTRAL responsável pela divulgação das políticas gerais e avaliação consolidada dos riscos. Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias para a UNICRED CENTRAL

As responsabilidades de cada órgão que compõe a estrutura de gerenciamento do risco operacional e de mercado da cooperativa estão demonstradas na sequência:

ATIVIDADES	RESPONSABILIDADE				
	1	2	3	4	5
POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS					
Definição, aprovação, instituição, atualização, revisão e disseminação da política, estabelecimento de responsabilidades, análise de relatórios, atuação para correção de deficiências, comunicação eficaz.	•	•			
Provimento – ao agente de Controle Interno – das condições adequadas de atuação, adoção de providências para mitigar o risco relacionado com as áreas da estrutura organizacional subordinada, interação tempestiva com o agente e o Conselho de Administração.	•	•			
Elaboração da proposta; proposição de revisão e execução da política; identificação, avaliação e monitoramento do risco; documentação e armazenamento de informações sobre o risco; elaboração de relatórios para o Conselho de Administração; sugestões de atualizações da política; e avaliação do cumprimento de normativos aplicáveis.			•		
Monitoramento das ações do agente, comunicação – ao Conselho de Administração – de incorreções na execução do gerenciamento de risco de mercado.				•	
Execução de testes de avaliação da política.					•

- 1- Conselho de Administração • 2- Diretoria-Executiva • 3- Agente • 4- Monitor • 5- Área de Auditoria.

I - Risco Operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A crescente sofisticação do ambiente de negócios de uma instituição financeira e a evolução da tecnologia, tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez uma classe de risco, operacional, cujo gerenciamento apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado.

Alinhado com os princípios da Resolução CMN nº. 3.380, de 29/06/2006, A UNICRED RIO definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Conselho de Administração.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

II - Risco de Mercado

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela cooperativa de crédito.

A estrutura, o gerenciamento e a execução da política de gerenciamento do risco de mercado da cooperativa estão contidos no Manual de Risco de Mercado – Unicred Central RJ.

9. Sistema de Ouvidoria

A UNICRED RIO, contratou a ACS Algar Call Center Service S/A para instituir a ouvidoria com o propósito de receber e registrar as manifestações dos cooperados, bem como dar tratamento às questões a serem apresentadas. Tornando o diálogo aberto e direto com associados e usuários ainda mais decisivo na definição de estratégias de relacionamento.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 2010.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos do RJ – Unicred Rio Ltda

BALANÇO PATRIMONIAL (valores em reais)

Balanço Patrimonial Unicred Rio levantado em: 31/12/2009

ATIVO	31/12/2009	31/12/2008
CIRCULANTE	140.502.684	83.512.151
Disponibilidades	3.003.824	580.099
Relações Interfinanceiras	79.018.197	32.481.733
Operações de Crédito	53.264.361	47.863.956
Outros Créditos	1.550.885	1.914.092
Outros Valores e Bens	3.665.417	672.271
NÃO CIRCULANTE	31.953.867	34.107.554
Operações de Crédito	31.953.867	34.107.554
PERMANENTE	4.967.419	5.212.315
Investimentos	1.316.439	1.128.580
Imobilizado de Uso	2.149.177	2.274.596
Diferido	1.501.803	1.809.139
TOTAL	177.423.970	122.832.020

PASSIVO	31/12/2009	31/12/2008
CIRCULANTE	45.041.445	31.429.090
Depósitos	25.969.475	28.701.314
Depósito à Vista	41.326.547	24.220.006
Depósito a Prazo	15.274.346	4.466.464
Outros Depósitos	82.726	14.844
Relações Interfinanceiras	-	1.613
Outras Obrigações	3.714.898	2.726.163
FATES	581.350	438.098
Juros ao Capital	1.130.372	923.731
Sociais e Estatutárias	49.080	26.518
Fiscais e Previdenciárias	282.951	233.047
Cheque Administrativo	501.068	-
Provisão p/ Pagamento a Efetuar	1.104.730	950.323
Credores Diversos	65.347	154.446
NÃO CIRCULANTE	99.540.903	64.366.377
Depósito a Prazo	99.540.903	64.366.377
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.841.622	27.036.553
Capital Social	19.685.701	14.672.690
Reserva de Capital	11.121.196	10.830.522
Sobras Acumuladas	2.034.725	1.533.341
TOTAL	177.423.970	122.832.020

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (valores em reais)

Encerrado em 31/12/2009.

	2º SEMESTRE / 2009	31/12/2009	31/12/2008
Ingressos da Intermediação Financeira	13.460.168	26.509.469	22.850.608
Dispêndios da Intermediação Financeira	(4.678.156)	(8.120.811)	(7.083.987)
Resultado Bruto Intermediação Financeira	8.782.012	18.388.658	15.766.621
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Disp.) Operacionais	(7.320.262)	(14.309.613)	(12.564.117)
RESULTADO OPERACIONAL	1.461.750	4.079.045	3.202.504
Resultado Não Operacional	(23.038)	(41.923)	(88.284)
Juros ao Capital	(583.639)	(1.130.373)	(923.732)
Resultado Antes da Tributação e Participações	855.073	2.906.749	2.190.488
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício	855.073	2.906.749	2.190.488
Participações Estatutárias nas Sobras		(872.024)	(657.147)
F.A.T.E.S.		(581.350)	(438.098)
Reserva Legal		(290.674)	(219.049)
SOBRAS/PERDAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	855.073	2.034.725	1.533.341

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (valores em reais)

EVENTOS	CAPITAL		RESERVAS DE SOBRAS	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	LEGAL		
Saldo em 31/12/07	12.117.994		10.609.358	1.758.942	24.486.294
Movimentações de Capital					
Com Sobras e Reservas	3.963.081	(2.865.979)		(1.100.000)	(2.898)
Por Subscrição/Realização	2.053.736				2.053.736
Por Devolução (-)	(596.142)				(596.142)
Reversões de Reservas			2.115		2.115
Sobras ou Perdas Líquidas				2.190.488	2.190.488
Destinação das Sobras ou Perdas					
Fundo de Reserva			219.049	(219.049)	
F A T E S				(1.097.040)	(1.097.040)
Saldos em 31/12/08	17.538.669	(2.865.979)	10.830.522	1.533.341	27.036.553
Movimentações de Capital					
Com Sobras e Reservas	1.885.417			(1.100.000)	785.417
Por Subscrição/Realização	3.534.212	(2.043)			3.532.169
Por Devolução (-)	(404.575)				(404.575)
Reversões de Reservas					
Sobras ou Perdas Líquidas				2.906.749	2.906.749
Destinação das Sobras ou Perdas					
Fundo de Reserva			290.674	(290.674)	
F A T E S				(1.014.691)	(1.014.691)
Saldos em 31/12/09	22.553.723	(2.868.022)	11.121.196	2.034.725	32.841.622

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (valores em reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM: 31/12/2009	EXERCÍCIO FINDO EM: 31/12/2008
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas do Exercício	2.906.749	2.190.488
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	2.115
Constituição do FATES	(1.014.691)	(1.097.040)
Depreciações e Amortizações	656.100	645.640
(Aumento) redução em ativos operacionais		
Operações de Crédito	(3.246.718)	(12.050.271)
Outros Créditos	(2.377.777)	(1.372.602)
Outros Valores e Bens	(252.162)	(138.646)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos à Vista	1.749.469	5.416.628
Depósitos Vinculados	-	17.705
Depósitos a Prazo	46.050.290	16.216.060
Outras Obrigações	988.735	1.073.180
Relações Interdependências	(1.613)	(3.864)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	45.458.382	10.899.393
Atividades de Investimentos		
Aplicação no Diferido	(58.902)	(326.722)
Inversões em Imobilizado de Uso	(164.443)	(135.713)
Inversões em Investimentos	(187.859)	(128.804)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(411.204)	(591.239)
Atividades de Financiamentos		
Juros ao Capital	785.417	
Aumento por novos aportes de Capital	3.532.169	2.050.838
Devolução de Capital à Cooperados	(404.575)	(596.142)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	3.913.011	1.454.696
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	48.960.189	11.762.850
Modificações em Disponibilidades Líquida		
No Início do Período	33.061.832	21.298.982
No Fim do Período	82.022.021	33.061.832
Variação Líquida das Disponibilidades	48.960.189	11.762.850

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS (valores em reais)

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO UNICRED RIO LTDA.
CNPJ: 72.128.440/0001-30

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO UNICRED RIO LTDA., constituída em 15 de abril de 1993 e sediada na Rua São José, 70 – sala 1601 – Centro – Rio de Janeiro/RJ é uma sociedade cooperativista que visa a cooperação recíproca e solidária, para o proveito comum, visando assegurar assistência, operações, serviços e informações, de natureza financeira e crédito, a associado, para o exercício de sua atividade laboral. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentado pela Resolução nº 3.442/07 do Conselho Monetário Nacional. É filiada à Cooperativa Central – COOPERATIVA CENTRAL. ECONOMIA CREDITO MÚTUO UNICREDS ESTADO DO RIO DE JANEIRO LTDA – UNICRED RIO CENTRAL.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, bem como apresentadas conforme o Plano

Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

b) Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação do montante de certos ativos, passivos, receitas e despesas, tais como: provisões para perdas com operações de crédito, contingências, valor de mercado de instrumentos financeiros e na vida útil de bens etc., de acordo com as práticas contábeis vigentes. Os resultados efetivos poderão ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

c) As demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2009 e as de 31.12.2008, para comparabilidade, foram demonstradas em reais sem centavos.

d) Alteração da legislação societária Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada pela Lei nº 11.638/07 que entrou em vigor a partir do exercício 2009. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Neste contexto, as seguintes

atualizações normativas expedidas pelo CMN em 2009 foram consideradas na elaboração das demonstrações: a) demonstração do fluxo de caixa, em 2009, b) divisão do ativo permanente em: investimentos, imobilizado, diferido e intangível, com mudanças nos critérios de registro e reconhecimento; c) mudanças relativas aos critérios de avaliação do ativo e do passivo, d) extinção da Reserva de Reavaliação, e) revisão dos conceitos de constituição da Reserva de Capital, Reserva de Lucros e Sobras/Perdas Acumuladas.

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir:

a) Disponibilidades, e relações interfinanceiras:

As disponibilidades, e as relações interfinanceiras são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

b) Operações de crédito:

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar.

c) Provisões para créditos de liquidação duvidosa:

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, atendendo as normas estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999 do BACEN, bem como aos critérios da política de crédito recomendados pelo Sistema UNICRED, sendo que o montante é considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

d) Correção Monetária:

Os valores que compõe o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido não foram corrigidos monetariamente, em obediência a Lei 9.249/95, Art. 40, que revoga a correção monetária das demonstrações financeiras.

e) Permanente:

- e.1) Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.
- e.2) O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas determinadas pela legislação vigente.
- e.3) Os gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, apropriados no Ativo Permanente – Diferido, contemplam os gastos com a implantação do novo software de automação (SAP) em parceria com outras Centrais do Sistema Unicred.

f) Depósitos sob aviso e a prazo:

Os depósitos pré-fixados estão registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de despesas a apropriar, e os depósitos pós-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

g) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes:

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

h) Apuração do resultado:

h.1) Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registradas mensalmente de acordo com o regime de competência.

h.2) Os direitos e as obrigações formalizados com encargos financeiros pós-fixados estão registrados a valor presente, calculado "pro rata" com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h.3) As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos.

h.4) As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial.

i) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social:

As provisões para pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social foram constituídas sobre o resultado de atos com não associados, quando aplicável.

NOTA 4. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	TIPO DE APLICAÇÃO	31/12/2009	31/12/2008
		CIRCULANTE	CIRCULANTE
Unicred Rio Central	Centralização financeira	79.018.197	32.481.733
TOTAL		79.018.197	32.481.733

NOTA 5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

I. Distribuição das Operações segregadas por tipo de cliente e atividade econômica:

DESCRIÇÃO	31/12/2009	31/12/2008
PESSOA FÍSICA	43.132.355	35.996.865
Empréstimos	17.255.133	15.021.121
Títulos Descontados	108.245	51.293
Financiamentos	23.342.556	19.108.493
Adiantamentos a Dep.	95.588	84.652
Cheque Especial	2.330.833	1.731.306
PESSOA JURÍDICA	44.627.828	49.043.493
Empréstimos	31.631.730	35.628.809
Títulos Descontados	222.297	17.888
Financiamentos	3.330.384	4.151.219
Adiantamentos a Dep.	83.962	50.086
Cheque Especial	9.359.455	9.195.491
SUBTOTAL	87.760.183	85.040.358
Provisão	(2.541.955)	(3.068.847)
TOTAL	85.218.228	81.971.511

II. Distribuição por faixa de vencimento e nível de risco (normal e vencido):

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO			AD E CHEQUE ESPECIAL	EMPRÉST. / TÍT. DESC. / FINANCIAMENTOS	TOTAL EM 31/12/09	PROVISÕES 31/12/09	TOTAL EM 31/12/08	PROVISÕES 31/12/08
AA		Normal	0	0	0	0	0	0
A	0,50%	Normal	8.184.332	64.764.894	72.949.226	364.746	4.210.180	21.051
A	0,50%	Vencidas	84.402	174	84.576	423	13.244	66
B	1%	Normal	3.274.422	6.971.102	10.245.524	102.455	69.882.955	698.830
B	1%	Vencidas	34.168	53.616	87.784	878	96.806	968
C	3%	Normal	74.186	1.800.192	1.874.378	56.231	8.283.468	248.504
C	3%	Vencidas	955	27.855	28.810	864	49.446	1.483
D	10%	Normal	1.121	481.687	482.808	48.281	23.334	2.333
D	10%	Vencidas	24	4.940	4.964	496	8.370	837
E	30%	Normal	1.017	38.058	39.075	11.723	64.583	19.375
E	30%	Vencidas	0	6.171	6.171	1.851	16.436	4.931
F	50%	Normal	11	3.602	3.613	1.807	103.864	51.932
F	50%	Vencidas	0	1.349	1.349	675	24.562	12.281
G	70%	Normal	0	0	0	0	0	0
G	70%	Vencidas	0	1.265	1.265	886	856.182	599.327
H	100%	Normal	155.197	1.204.362	1.359.559	1.359.559	978.841	978.842
H	100%	Vencidas	60.001	531.080	591.081	591.080	428.087	428.087
Total Normal			11.690.286	75.263.897	86.954.183	1.944.802	83.547.225	2.020.867
Total Vencido			179.550	626.450	806.000	597.153	1.493.133	1.047.980
Total Geral			11.869.836	75.890.347	87.760.183	2.541.955	85.040.358	3.068.847
Provisões			-292.307	-2.249.648	-2.541.955	-2.541.955	-3.068.847	-3.068.847
TOTAL LÍQUIDO			11.577.529	73.640.699	85.218.228	0	81.971.511	0

III. Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento – operações vincendas (dias):

DESCRIÇÃO	ATÉ 30	31 A 60	61 A 90	91 A 180	181 A 360	ACIMA 361	TOTAL
Cheque especial e conta garantida	11.690.287	-	-	-	-	-	11.690.287
Emp. e títulos descontados	5.213.132	3.461.881	3.166.368	8.781.789	14.321.492	14.272.745	49.217.407
Financiamentos	652.687	729.649	686.171	1.989.987	3.980.090	18.634.355	26.672.939
TOTAL	17.556.106	4.191.530	3.852.539	10.771.776	18.301.582	32.907.100	87.580.633

a) Créditos baixados como prejuízo, renegociados e recuperados:

DESCRIÇÃO	31/12/2009	31/12/2008
Saldo Inicial	1.244.358	1.238.288
Valor das Operações Baixadas no período	236.746	206.694
Valor das operações recuperadas no período	(171.195)	(200.624)
TOTAL	1.309.909	1.244.358

b) Concentração de crédito:

DESCRIÇÃO	31/12/2009		31/12/2008	
	VALOR	% DO TOTAL	VALOR	% DO TOTAL
Maior devedor	3.188.687	3	2.872.408	3
10 maiores devedores	19.097.308	21	22.374.013	26
20 maiores devedores	29.022.831	33	34.850.738	41

NOTA 6. OUTROS CRÉDITOS

DESCRIÇÃO	31/12/2009		31/12/2008	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Rendas a receber	183.678	-	300.462	-
Adiantamento e Antecipações	35.473	-	27.566	-
Outros Adiantamentos	27.437	-	-	-
Devedores Dep em Garantia	-	14.731	-	2.337
Devedores diversos - país	1.369.261	-	1.654.958	-
Provisão p/ Outros Crédito	(79.695)	-	(71.231)	-
TOTAL	1.536.154	14.731	1.911.755	2.337

NOTA 7. OUTROS VALORES E BENS

A conta Bens não de Uso Próprio representa a recuperação do Imóvel alienado para garantia dos empréstimos concedidos e não honrados.

DESCRIÇÃO	31/12/2009	31/12/2008
	CIRCULANTE	CIRCULANTE
Bens não de Uso Próprio	2.740.984	-
Outros Valores e Bens	53.029	34.371
Despesas Antecipadas	871.404	637.900
TOTAL	3.665.417	672.271

NOTA 8. ATIVO NÃO CIRCULANTE

a) Operações de Crédito:

O valor de R\$ 31.953.867 (2008 - R\$ 34.107.554) representa parcelas a receber de contratos de empréstimos e financiamentos firmados com associados, vencíveis após 31 de dezembro de 2010.

NOTA 9. INVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO	31/12/2009	31/12/2008
Cooperativa Central - UNICRED RJ CENTRAL	1.268.855	1.080.996
Outros	47.584	47.584
TOTAL	1.316.439	1.128.580

NOTA 10. IMOBILIZADO DE USO E DIFERIDO

DESCRIÇÃO	TAXA DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO ANUAL	31/12/2009			31/12/2008
		CUSTO	DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Edificações	4%	1.600.777	(519.621)	1.081.156	1.138.948
Instalações	10%	253.442	(160.048)	93.394	105.657
Móveis e Equipamentos	10%	732.227	(305.694)	426.533	459.476
Sistema de Comunicação	20%	246.956	(147.263)	99.693	105.187
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.061.730	(740.770)	320.960	317.116
Sistema de Segurança	20%	217.671	(90.230)	127.441	148.212
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	20%	129.285	(57.567)	71.718	97.573
Gastos c/ Aquisição c/ Desenvolvimento Logiciais	20%	1.741.988	(654.390)	1.087.598	1.240.285
Instalação e Adaptação de Dependência	20%	711.249	(400.938)	310.311	428.067
Outros Gastos Diferido	20%	55.182	(23.006)	32.176	43.213
TOTAL		6.750.507	(3.099.527)	3.650.980	4.083.734

NOTA 11. DEPÓSITOS À VISTA

Concentração de depósitos à vista

DESCRIÇÃO	31/12/2009		31/12/2008	
	VALOR	% CARTEIRA TOTAL	VALOR	% CARTEIRA TOTAL
Maior depositante	2.030.012	7	4.380.269	18
10 maiores depositantes	4.830.236	18	8.110.045	33
20 maiores depositantes	6.098.831	23	9.164.504	38

NOTA 12. DEPÓSITOS A PRAZO

Composição por prazo de vencimento

DESCRIÇÃO	VENCIMENTO EM DIAS							
	ATÉ 30	31 A 60	61 A 90	91 A 120	121 A 240	241 A 360	ACIMA 361	TOTAL
Depósito a Prazo	528.481	3.902.122	215.982	5.318.180	3.388.994	1.920.588	99.540.902	114.815.249
TOTAL	528.481	3.902.122	215.982	5.318.180	3.388.994	1.920.588	99.540.902	114.815.249

Concentração de depósitos a prazo

DESCRIÇÃO	31/12/2009		31/12/2008	
	VALOR	% DO TOTAL	VALOR	% DO TOTAL
Maior depositante	12.440.674	10	4.375.741	6
10 maiores depositantes	38.902.092	33	18.328.087	27
20 maiores depositantes	46.299.368	40	23.314.298	34

NOTA 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

13.1) As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2009	31/12/2008
SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS		
Juros ao Capital	1.130.372	923.732
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	581.350	438.098
Sobras Líquidas a distribuir	-	-
Cotas de capital a pagar	49.080	26.518
TOTAL	1.760.802	1.388.348
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS		
Impostos e contribuições a recolher	282.951	233.047
TOTAL	282.951	233.047
DIVERSAS		
Cheques administrativos	501.068	-
Provisão para pagamentos a efetuar	1.104.730	950.323
Credores diversos	65.347	154.446
TOTAL	1.671.144	1.104.769
TOTAIS	3.714.898	2.726.164

13.2) FATES - Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social

Representado em 31/12/2009 pelo Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES no valor de R\$ 581.350 (31/12/2008 - R\$ 438.098).

O valor da destinação relativa ao exercício de 2009, corresponde a 20% (vinte por cento) do resultado com associados de R\$ 2.906.749 (2008 - 2.513.141).

DESCRIÇÃO	31/12/2009	31/12/2008
Saldo no Início do Período	438.097	530.788
Aporte na AGO	433.342	658.942
Utilização no Período	(871.439)	(1.189.730)
Destinação do Exercício	581.349	438.097
Saldo no Final do Período	581.349	438.097

NOTA 14. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

a) Depósito a Prazo.

O valor de R\$ 99.540.903 (2008 - R\$ 64.366.377) representa aplicações financeiras dos associados na cooperativa, vencíveis após 31 de dezembro de 2010.

NOTA 15. CAPITAL SOCIAL

É representado pelas integralizações de cooperados em 31 de dezembro de 2009 e de cooperados em 31 de dezembro de 2008. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas partes.

DATA	NÚMERO DE ASSOCIADOS	CAPITAL	VALOR DA COTA PARTE
31/12/2008	9.264	14.672.690	1,00
31/12/2009	9.963	19.685.701	1,00

NOTA 16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2009		2008
	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	25.138	214.925	246.108
Recuperação de Encargos e Despesas	83.202	117.177	146.900
TOTAL	108.340	332.102	393.008

NOTA 17. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	31/12/2009	31/12/2008
Receita de prestação de serviços	2.563.073	1.691.403
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	288.980	205.536
Resultado operacional	2.948.672	2.278.772
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	-41.923	88.284
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.906.749	2.190.488
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	31.495	-61.491

NOTA 18. RESULTADO DO EXERCÍCIO

As sobras apuradas no exercício encerrado em 31 de dezembro estão assim compostas:

RESULTADOS	31/12/2009	31/12/2008
Resultado do Exercício antes dos Juros ao Capital	4.037.122	3.114.220
(-) Juros ao Capital e Destinações Estatutárias		
Juros ao Capital Social	1.130.373	923.732
FATES - Fundo Assistência Técnica Educ. Social - 20%	581.349	438.098
Fundo de Reserva - 10%	290.675	219.049
Sobra Líquida do Exercício	2.034.725	1.533.341

NOTA 19. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas, que ocupam cargos eletivos (Diretores, Conselheiros) e Executivos contratados, que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da entidade, e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por:

Transações financeiras em regime normal de operações (conta-corrente, depósitos remunerados e operações de crédito), realizadas com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN e Políticas da própria da Cooperativa.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL	TAXA MÉDIA - %
R\$ 470.762	0,05%	1,80%
APLICAÇÕES	% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL	TAXA MÉDIA - %
R\$ 7.814.092	6,81%	0,68%

NOTA 20. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2009, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da cooperativa.

DRA. DENISE DAMIAN
Diretora Presidente

DR. ARMIDO CLÁUDIO MASTROGIOVANNI
Diretor Responsável pela
Área Contábil / Auditoria

MANOEL BARBOSA DA SILVA FILHO
Contador
CRC RJ 067078/0-9

CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos do Rio de Janeiro UNICRED RIO Ltda., em reunião realizada no dia 27 de janeiro de 2010, em observância ao dispositivo no artigo 56, da lei 5.764/71, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrativos do Resultado do Exercício e demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela UNICRED RIO.

Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representantes da UNICRED RIO e tendo em conta os relatórios e pareceres das auditorias internas realizadas, é de parecer que os citados documentos estão de conformidade com as prescrições legais e refletem adequadamente a posição patrimonial e econômica-financeira da Cooperativa no referido exercício social, razão pela qual opinam favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembleia Geral de Cooperados.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2010.

Membros do Conselho Fiscal: Dra. Iracema Pacífico de Sousa, Dra. Kassie Regina Neves Cargnin, Dr. Adelino José Ribeiro de Oliveira, Dra. Angela Cristina Martínez Ferreira, Dra. Cristiane de Sousa Campello, Dra. Edilma Cristina Santos Ribeiro.

PARECER DA AUDITORIA

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos do Rio de Janeiro
UNICRED RIO LTDA
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos o balanço patrimonial da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO – UNICRED RIO LTDA** levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado (sobras ou perdas), demonstrações das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas correspondente ao exercício findo naquela data e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO – UNICRED RIO LTDA**, em 31 de dezembro de 2009 e o resultado de suas operações referentes ao semestre e exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Atenciosamente,

RENATO PINTO WEISS
Contador
CRC 1SP 180857/O-2-S-RJ
CNAI 1998

JOSÉ CARLOS GARDENAL
Contador
CRC 1SP 118485/O-2-S-RJ
CNAI 2.103

UNICRED 